

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Mar



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1476 | 2016



## Com apoio dos bancários, vigilantes do DF fecham agências do Itaú contra contratação de horistas



*Vigilantes e bancários denunciaram contratação de vigilantes horistas e conseguiram mudar regime para mensalista*

Como forma de exigir que os bancos cumpram o acordo coletivo de trabalho da categoria, os vigilantes do Distrito Federal paralisaram, nesta segunda-feira (28), a agência do Itaú do Setor Comercial Sul (SCS) e outras unidades localizadas na W3 Sul.

Segundo o diretor do Sindicato dos Vigilantes (Sindsv-DF) Elton dos Santos, “o ato é uma forma de chamar a atenção do Itaú e da Life Defence, que vem descumprindo o acordo dos vigilantes ao contratar trabalhadores na modalidade horista, pagando valores inferiores ao salário mínimo”.

A mobilização contou com o apoio do Sindicato dos Bancários de Brasília e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), garantindo que essas agências não funcionem sem a devida segurança para seus funcionários, clientes e usuários.

Para o diretor do Sindicato e bancário do Itaú Sandro Oliveira, isso é uma falta de respeito total da empresa e do banco. “O Itaú, contratante da empresa de vigilância, não deveria aceitar esta situação. Como a agência não pode ficar desprotegida e em solidariedade à luta dos vigilantes, o Sindicato se faz presente nesta manifestação.”

### Solução

Após a mobilização dos sindicatos, o Itaú acionou a Life Defence e, após uma reunião, assinaram uma ata em que se comprometem a, a partir de 4 de abril, passarem o regime de trabalho dos horistas para o de mensalistas. Além disso, os trabalhadores que participaram do ato desta segunda-feira não serão penalizados.

Fonte: Sindicato dos Bancários de Brasília

# **Artigo:** Sindicato dos Vigilantes de Barueri continuará lutando pela Cesta Básica

**\*Por Amaro Pereira**

Infelizmente, ainda somos desprivilegiados quanto ao direito de recebermos obrigatoriamente a cesta básica. O benefício não consta na legislação e sua conquista depende da luta das categorias representativas dos trabalhadores para incluir tal direito nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT).

Nesta Campanha Salarial, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri vai lutar pela inserção desse direito na CCT, de acordo com os valores estipulados pelo Dieese, que, atualmente, ainda depende de acordo entre a empresa e o empregado. Exigiremos a cesta básica para todos trabalhadores independente de posto ou contrato de trabalho.

Já debatemos o assunto em várias reuniões de trabalho e vamos continuar reforçando a importância desse benefício como complemento de renda de muitas famílias de vigilantes.

Enquanto essa mudança não acontecer, o Sindicato vai continuar atuando em defesa do trabalhador em processos coletivos, entre outras ações, em prol do atendimento urgente das empresas a esta reivindicação. Nesta Campanha Salarial, pedimos a mobilização dos trabalhadores para garantia de novos benefícios, além de mantermos tudo que já foi conquistado com esforço no passado.



**Amaro é presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e Secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV**

# Defensores da democracia confrontam apoio da OAB ao golpismo



## Lançamento do Comitê Pró-Democracia no Parlamento

A Câmara dos Deputados recebeu dezenas de trabalhadores, estudantes, sindicalistas, parlamentares comprometidos com a democracia e demais manifestantes da sociedade civil para o lançamento do Comitê Pró-Democracia no Parlamento às 15h dessa segunda-feira (28). Após realizarem falas que deixaram claro que o povo brasileiro não aceitará o golpe de Estado, os militantes defensores da democracia seguiram para o Senado Federal e se somaram ao grupo de advogados contrários à decisão de conselheiros da OAB que protocolaram pedido

de impeachment da presidente na Câmara aproximadamente às 17h.

“Consideramos importantíssima essa iniciativa de fazer o lançamento do Comitê aqui na Câmara dos Deputados porque entendemos que esse é um local fundamental em todo esse processo golpista e que precisamos ocupar essa Casa nesse momento para lutar a favor da democracia. Realizaremos uma série de atividades com o objetivo de convencer os parlamentares indecisos a se posicionarem a favor da democracia e também dialogar com aqueles que estão a favor do impeachment para mostrar a eles que, ao contrário do que a grande mídia mostra, não é a maioria da população brasileira que é a favor do golpe”, explica a militante do Fórum Nacional de Democratização da Comunicação (FNDC), Bia Barbosa.

O Comitê Pró-Democracia é formado por organizações da sociedade civil, partidos políticos e entidades de trabalhadores e tem o objetivo de organizar atos, vigílias, visitas aos parlamentares e várias outras mobilizações contra o golpe. “Estamos nas ruas em defesa da democracia e dos avanços conquistados pela classe trabalhadora nos últimos 13 anos. Esse golpe disfarçado de impeachment não é da vontade dos brasileiros e nós mostraremos para o parlamento que também temos voz”, afirma o dirigente do Sindicato dos Rodoviários, Carlos Eduardo.



## Racha na OAB

A decisão da OAB em corroborar o processo de impeachment foi duramente criticada não só pelo conjunto de manifestantes que compareceram à ocasião, mas também por inúmeros membros da Ordem e por juristas, que divulgaram um manifesto pedindo à instituição que faça uma ampla e direta consulta a seus filiados sobre o pedido de processo para afastar a presidente. O manifesto classifica a proposta da OAB de “erro brutal” e diz que “essa decisão, por sua gravidade e consequências, que lembra o erro cometido pela Ordem em 1964, jamais poderia haver sido tomada sem uma ampla consulta aos advogados brasileiros”.

“Hoje, o impeachment é um golpe contra a democracia pelo simples motivo de que a presidenta Dilma Rousseff não cometeu nenhum crime de responsabilidade. A nossa Constituição é muito clara em relação aos motivos que podem tirar um presidente do poder, e Dilma não se enquadra em nenhum deles. O golpe hoje é contra os direitos dos trabalhadores, contra os programas sociais, contra o combate à corrupção e contra o patrimônio do povo brasileiro”, afirma o deputado federal Elvino Bohn Gass (PT-RS).

Os militantes a favor da democracia e contra o golpe fizeram barreira humana na escadaria que dá acesso ao Salão Verde do Senado Federal, atrasando a entrada de membros da OAB que posteriormente entraram no espaço ouvindo palavras de ordem como: “A verdade é dura, a OAB apoiou a ditadura” e “Não vai ter golpe”.

“Percebemos uma combinação de forças a favor do golpismo, que envolve parcelas do judiciário, veículos de comunicação como o Estadão e o grupo Globo e agora parte da OAB, que se pronuncia de uma forma tão irresponsável no momento político que vivemos. Eles têm muitas armas, mas nós temos o povo ao nosso lado e no dia 31 daremos a nossa resposta nas ruas”, afirma a dirigente CUTista e do Sindsep/DF, Theresa Chistina Alencar.

“Antes de mais nada, esse processo é um total desrespeito ao voto de mais de 54 milhões de brasileiros, e para além disso, representa

um retrocesso total nas garantias e direitos do estado democrático”, acredita a psicóloga Márcia Mello, que compareceu ao lançamento do Comitê e ao ato contrário à decisão da OAB.

Grupos golpistas também compareceram ao Senado Federal para prestar apoio aos advogados que se posicionaram a favor do afastamento da líder do poder Executivo. Já do lado de fora do Senado, alguns dos manifestantes fascistas pró-impeachment agrediram covardemente um estudante da União da Juventude Socialista – UJS que lutava a favor da democracia.

“As universidades brasileiras estão mobilizadas e programam centenas de atividades para barrar esse golpe de Estado. Mais uma vez, os estudantes apresentarão forte resistência a esse momento político e não vamos nos cansar até que esse golpe seja barrado e que nós possamos continuar na luta pela manutenção da democracia e pelo avanço de direitos sociais para o povo. Há 48 anos atrás morria o estudante Edson Luiz assassinado pela ditadura militar e nós honraremos ele, Honestino Guimarães e tantos outros que tombaram pela democracia no nosso país”, discursou o militante da UNE, Iago Campos.

Fonte: CUT Brasília



### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Abdelaziz  
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF